**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO AO RECÉM-NASCIDO COM FENDA PALATINA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Êychela Freire Bezerra¹

Marta Silva Pereira2

Rayssa de Jesus Lopes3

Francisca Yanne Freire Barbosa4

Bruna Kely Carneiro Vieira5

Edilson Yure Silveira Peixoto6

Vitória Wilyane Lima Gomes7

Brenda Pinheiro Evangelista8

**Introdução:**  A Fenda Palatina (FP) é uma condição congênita que afeta o desenvolvimento do palato e da boca do feto ainda na barriga da mãe, se caracteriza pela presença de uma abertura entre o céu da boca e as cavidades nasais, podendo variar no tamanho e extensão. O desenvolvimento da cavidade bucal ocorre entre a quarta e décima semana de gestação e em alguns casos por acontecer desordem que ocasionam o desenvolvimento da fissura no palatina, de acordo com o ministério da saúde sendo uma das mais prevalentes no Brasil com 1,9% a 15,4% a cada 10 mil nascidos. As causas da malformação estão relacionadas a fatores ambientais, exposição a álcool e outras drogas, medicamentos não recomendados durante a gestação e deficiência de ácido fólico. A FP traz diversos desafios ao recém-nascido como a dificuldade na alimentação, pois no momento da amamentação o palato interfere na sucção adequada, devido a anatomia anormal da boca. Nesse sentido, a equipe de enfermagem também proporciona assistência para a família, como o suporte para superar as dificuldades relacionadas à situação. Dessa forma, surgiu a seguinte pergunta em questão: quais as contribuições do enfermeiro ao RN com fenda palatina? **Objetivo:** Analisar as evidências científicas quanto às contribuições do enfermeiro ao recém-nascido com fenda palatina**. Metodologia:** Trata- se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). O estudo foi construído através das buscas online na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores para levantamento dos artigos, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Recém Nascido” AND “Fenda Palatina” AND “Cuidados de Enfermagem”. Foram encontrados 3.491 artigos na BVS e após aplicar o filtro idioma: português e o período de publicação de 10 anos restaram 14 artigos. Após a análise e leitura do material foram selecionados 5 artigos para compor a presente revisão. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos gratuitos, completos no idioma português e período de publicação entre 2013 a 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e os que não se relacionavam com a temática. **Resultado e Discussão:** Analisando a literatura foram encontrados 5 artigo para a construção dos resultados. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental ao fornecer cuidados necessários ao recém-nascido e aos pais, especialmente, no que diz respeito ao aleitamento materno, diagnóstico precoce e tratamento adequado, visando o melhor desenvolvimento do RN. Desse modo, o RN encontra dificuldade para criar pressão na hora da sucção, afetando diretamente da deglutição, pois envolve os movimentos musculares que são capazes de fornecer essa habilidade. É fundamental que o enfermeiro oriente os aspectos positivos envolvidos na amamentação, mesmo com dificuldades pontuadas. O enfermeiro também é responsável por orientar quanto aos cuidados físicos necessários e higienização oral, informando a mãe a colocar a criança após a mamada em decúbito lateral diminuindo assim o risco de asfixia ou em decúbito ventral, evitando assim problemas de regurgitação e aspiração, promovendo assim o incentivo ao aleitamento materno exclusivo e fortalecendo as orientações para que haja continuidade e segurança nos cuidados domiciliares. **Conclusão:** Portanto é possível perceber a importância que o enfermeiro tem frente às condutas para que haja êxito no processo de amamentação dos RN´s portadores da fenda palatina, pois visam ofertar um cuidado holístico a esse momento, possibilidades de estimular as mães de recém-nascidos com fissura lábio palatina a oferta de aleitamento materno, independente da forma que o mesmo será ofertado. O enfermeiro tem qualificação suficiente para ajudar essas mães e esses recém-nascidos com fissura palatina para mostrar que pode ser complexo, mais por meio da humanização e orientação fortalecendo vínculo entre binômio mãe-bebê, e podendo assim fortalecer vínculo de promoção ao aleitamento aos RN´s portadores da FP.

**Palavras- chave:** Recém-Nascido; Fenda Palatina; Enfermagem.

**E-mail do autor principal:** eychela14@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

TOMBOLATO, M. A.; CAMPOS, B. C.; CHIODELLI, T.; RODRIGUES, O. M. P. R. Depressão pós-parto em mães de bebês sem e com fissuras labiais, palatinas e labiopalatinas. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 53, n. 1, p. 1 -13, jan.-dez. 2022

TRETTENE, A. S.; MAXIMIANO T. O.; BERALDO, C. C.; et al. Aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina**. Revista enfermagem UFPE** online., Recife, v.12, n.5, p.1390- 6, maio., 2018.

VILLE, A. P. M.; STASZCZAK, L.; LOPES, L.; VIVAN, J. M. Os desafios e estratégias para amamentação no recém-nascido com fissura labiopalatina. **Revista Residência Pediátrica**, v. 12, n. 1, 2022.

¹Enfermagem, Acadêmica do Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-Ceará, eychela14@gmail.com.

² Enfermagem, Acadêmica da Faculdade Cosmopolita. Belém- Pará, enfermagemsilva73@gmail.com.

3 Enfermagem, Acadêmica da Faculdade Cosmopolita. Belém- Pará, rayssalopes.jesus@gmail.com.

4Enfermagem, Acadêmica do Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-Ceará, yannefreire10@gmail.com

5Enfermagem, Acadêmica do Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-Ceará, brunakelycv@gmail.com

6Enfermagem, Acadêmico do Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-Ceará, yurisilveirajbe16@gmail.com

7Enfermagem, Acadêmica do Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-Ceará, vwilyanee@gmail.com

8 Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem e Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-Ceará. brendapinheirro@gmail.com.